



Pesquisa em Andamento

**RELEVÂNCIA DA AUTODISPONIBILIDADE PARAPSÍQUICA
NO DIA A DIA DO TENEPESISTA**

Fabianne Guzzo

Voluntária da ASSIPI e Pesquisadora do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

fabianneguzzo@hotmail.com

O presente trabalho trata de pesquisa teática sobre os assuntos conexos à autodisponibilidade parapsíquica e tenepes. Baseia-se em exposição do labcon pessoal e em pesquisa bibliográfica. O principal objetivo é expor o tema para os praticantes da tenepes, de maneira que as ideias expostas sejam úteis no desenvolvimento da prática e na qualificação consciencial do praticante. Na visão da autora, a autodisponibilidade parapsíquica constitui o primeiro passo para alcançar a condição de interassistência ininterrupta. Ao realizar um balanço dos 2 anos e 6 meses de tenepes, a autora percebeu que estava aquém de suas capacidades interassistenciais, já que, embora o fluxo cósmico assistencial oferecesse oportunidades de maneira contínua, a autora não conseguia acompanhar o ritmo de trabalhos que eram apresentados acabando por perder diversas oportunidades interassistenciais. A metodologia utilizada nesta pesquisa consiste em: 1. Avaliação das oportunidades assistenciais apresentadas a cada dia (aproveitadas ou perdidas); 2. Análise do aproveitamento cosmoético das oportunidades; 3. Conscienciometria dos traços que influenciam o aproveitamento ou a perda de oportunidades; 4. Fortalecimentos dos traços propulsores e reeducação dos traços atravancadores; 5. Pesquisa Bibliográfica. A interação do tenepessista com o fluxo cósmico permite a vivência de oportunidades singulares para exercitar a interassistencialidade, entretanto, nem todos os tenepessistas se mantêm antenados 24h/dia para conseguirem paraperceber tais injunções. A autodisponibilidade parapsíquica é postura intraconsciencial cosmoética a ser adotada pelo tenepessista mais lúcido sempre disposto a assistir em qualquer hora ou local, além dos 50 minutos diários da prática. Com o implemento de tal postura e a vivência de autoesforços contínuos para se manter disponível, aumenta-se a probabilidade de paraperceber, de forma ininterrupta, as realidades e pararealidades trazendo a opção de escolha autolúcida quanto à atuação ou não. Cabe ao tenepessista interessado, analisar, diante de tais parapercepções, qual é o aproveitamento prático, a atuação eficaz ou a omissão superavitária que aplica em tais casos e quais são os resultados obtidos com tais práticas interassistenciais. Realizada tal análise, há de se deparar com manifestações conscienciais que impulsionam ou que retardam a autodisponibilidade perene do tenepessista para interassistir. O mapeamento de tais traços abre a possibilidade de promoção recinológica visando a qualificação do tenepessista em sua tarefa diária. A vivência da condição de semperaprendente tenepessístico pode favorecer as recins pessoais, os estudos e autopesquisas continuadas, o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial enquanto ferramenta mor da tenepes e o aumento do fluxopensene no microuniverso consciencial do tenepessista, auxiliando o praticante da tarefa energética pessoal diária a alçar novos patamares interassistenciais, rumo à tenepes 24 horas.